



Carreira acadêmica, o próximo desafio

É uma grande honra poder compartilhar um pouco da minha experiência como participante das Olimpíadas de Química, experiência essa que foi marcante, e fundamental no meu desenvolvimento tanto pessoal quanto profissional. A dedicação ao empenho desta tarefa foi o primeiro passo efetivo em minha jornada para uma vida de grande potencial e realizações.

Desde criança sou interessado e fascinado pelo conhecimento. Além do meu próprio interesse, sempre fui muito bem incentivado pelos meus pais a estudar, mesmo eles não tendo condições de me colocar nas melhores escolas. Com certo esforço, fui aprovado para estudar numa escola federal de ensino médio. Logo que entrei lá, conheci as olimpíadas de química e de matemática, mas na época não tinha nem idéia de onde poderia chegar através delas. Particpei da primeira edição da Olimpíada de Química do Rio de Janeiro, em 2006, e inicialmente não ganhei nada. Na época eu estava no primeiro ano do ensino médio e não tinha muito conhecimento acumulado, então resolvi me esforçar e estudar bastante para ser o melhor no ano seguinte. E foi isso que aconteceu, alcancei o primeiro lugar do estado em 2007, e com uma boa colocação na olimpíada brasileira, fiquei sabendo que poderia ter a chance de participar de um evento internacional. Daí a necessidade de ter empenho e esforço só aumentou e junto vieram as dificuldades naturais do processo: conciliar os estudos pra olimpíada com os estudos da escola, e os estudos para o vestibular; cheguei a desanimar em alguns momentos, mas o importante é nunca desistir. Fixar um alvo na sua mente, e prosseguir pra ele até o fim, não se importando com as dificuldades, na verdade elas só nos ajudam a crescer. Foi estudando para as etapas internacionais das olimpíadas que descobri muito mais coisas sobre o mundo fascinante da Química, conheci pessoas e estabeleci contatos que viriam a se tornar importantes pra mim no futuro, e de certa forma direcionei meus pensamentos a uma carreira: a de pesquisador.

Na Olimpíada Iberoamericana de Química, na Costa Rica em 2008, além de realizar o sonho de viajar para fora do país, pude conhecer pessoas das mais variadas culturas, relacionadas ao universo da química, representei meu país e ainda pude obter um bom desempenho no evento, tendo um reconhecimento que eu nunca imaginei receber. Depois disso comecei a cursar Química na UFRJ, uma das melhores universidades do país na área, onde as oportunidades de crescimento se sucedem, assim estou começando a colher os primeiros frutos das sementes que plantei ao participar das olimpíadas de Química.

Acho que o Programa Nacional Olimpíadas de Química tem feito muito bem em incentivar os jovens desse país ao estudo da ciência, e oferecer essas oportunidades que são únicas, e tão gratificantes. Agradeço à organização das olimpíadas, por me proporcionar essas realizações, aos meus pais que sempre me incentivaram e aos meus professores que estiveram ao meu lado durante os meus estudos nessa época, além de naturalmente sempre agradecer a Deus. Tomando como exemplo meus próprios professores e de outros com os quais tive contato, gostaria de, no futuro, também me tornar um professor, trabalhando para promover o conhecimento da ciência entre os jovens, pois considero isso importante, e também me tornar um pesquisador, ajudando nosso país a adquirir destaque no âmbito do conhecimento e das realizações científicas.

David Wilian Oliveira de Sousa

Graduando em Química com Atribuições Tecnológicas (UFRJ) • Medalha de ouro na Olimpíada de Química do Rio de Janeiro (2007 e 2008) • Medalha de Prata na Olimpíada Brasileira de Química (2007) e Medalha de Ouro em 2008 • Medalha de Ouro 13ª Olimpíada Ibero-americana de Química, 2008.



Paixão pela Química

A Olimpíada de Química foi a experiência mais determinante para traçar meu futuro acadêmico e profissional. Entrei despreziosamente na então 7ª série, participando da Maratona de Química, depois trilhando o caminho através da Olimpíada Cearense, Brasileira, Seletiva, IChO e Iberoamericana. Ao longo desse processo conquistei bem mais do que medalhas e certificados, consegui amigos, conhecimento e uma paixão. A paixão pela Química e pelo aprendizado me tirou do sistema viciado de estudar “para passar nas provas”, sejam de colégio ou mesmo de vestibular, e me colocou na busca por conhecer e entender as coisas que me cercam e maravilham.

A oportunidade de entrar em contato com a Química de excelência e com práticas laboratoriais me permitiu decidir seguir carreira nessa área. Os constantes desafios que as Olimpíadas de Química me propunham foram capazes de me motivar a aprender mais e buscar novas fontes de conhecimento, muitas vez estranhas ao Ensino Médio, a fim de expandir meus conhecimentos sobre Química. Se hoje faço bacharelado em Química e estou desenvolvendo um projeto de Iniciação Científica é graças à semente que o Programa Nacional implantou em espírito.

Tive grande oportunidade também ao poder participar da Olimpíada Internacional e da Iberoamericana de conhecer outros países e culturas e de me tornar amigo de grandes mentes que certamente serão destaque na Ciência em alguns anos.

Hoje vejo que os cinco anos que investi da minha vida nas Olimpíadas de Química, mostraram-se bastante recompensadores. O *overlap* de conteúdos que existe entre Olimpíada e Graduação me permitiu explorar ainda mais as oportunidades de aprendizado.

É com grande prazer que vejo que outros também estão seguindo essa trilha. Com o passar das gerações olímpicas o rendimento brasileiro cada vez aumenta, fruto do trabalho de homens como o Prof. Sérgio Melo. Com esse propósito tento dar minha pequena contribuição organizando o Torneio Virtual de Química – TVQ, juntamente com três dos meus ex-companheiros de Olimpíada, como forma de estimular e preparar os jovens talentos que desejem enveredar pelos caminhos da Química.

Só posso agradecer a todos os que trabalham para que o Programa Nacional esteja cada vez mais desenvolvido e abrangente e esperar que mais e mais estudantes interessados possam desfrutar dessa oportunidade.

Victor Tsuneichi Chida Paiva

Bacharelado em Química – UNICAMP • Medalha de Bronze, 40ª International Chemistry Olympiad, Budapest - Hungria • Medalha de Prata, XIII Olimpíada Iberoamericana de Química, Heredia – Costa Rica • Medalha de Prata XIII Olimpíada Brasileira de Química • Medalha de Ouro XII Olimpíada Brasileira de Química • Medalha de Ouro XIV Olimpíada Norte-Nordeste de Química • Medalha de Ouro XIV Olimpíada Cearense de Ciências • Medalha de Ouro IX Maratona Cearense de Química